

ANEXO A2: RELATÓRIO FINAL

Título do projeto:

Recuperação socioeconômica de empreendimentos comunitários da agricultura familiar da Amazônia Mato-grossense e fortalecendo o extrativismo e mantendo a floresta em pé.

Instituição responsável:

ASSOCIAÇÃO DOS COLETADORES DE CASTANHA DO BRASIL DE ITAÚBA MT- ASCOCABI

Linha (s) de ação/Eixo (s) Temático(s):

Eixo 1 Produtos Florestais não madeireiros

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Mayza Andrade Barbosa

Período de abrangência do Projeto:

24/03/2023	31/03/2025
------------	------------

Data de envio deste relatório:

26/03/2025

Beneficiários (nº):

60

Área de atuação:

CASTANHA DO BRASIL

Valor total do projeto:

R\$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais)

O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/09/2024	31/03/2025
-------------------	-------------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico A1.: Implementar um plano de gestão inclusiva e com equidade de gênero e juventude, e com incidência política.

A1.1.: Plano de Gestão implementado, tratando a equidade de gênero e juventude com incidência política

A1.1.1.: Consultoria para a elaboração do plano de gestão inclusiva e com equidade de gênero e juventude.

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

O êxodo rural tem sido uma realidade constante, especialmente entre os jovens, que são atraídos pelas grandes cidades, suas oportunidades de lazer e o avanço tecnológico. Diante desse cenário, ao elaborar o projeto para a manifestação de interesse no edital de chamada do Programa REM MT, a associação definiu como uma de suas estratégias a contratação de uma consultoria para desenvolver um plano de gestão com equidade de gênero e juventude. O objetivo era criar ações para atrair e envolver esse público na cadeia produtiva da castanha, fortalecendo sua participação e contribuindo para a permanência no meio rural.

No entanto, ao longo da execução do projeto, diversos desafios foram enfrentados, incluindo sua paralisação por alguns meses. Com o tempo reduzido para a conclusão do contrato e o encerramento da

Fase I do Programa REM MT se aproximando, a diretoria da associação se reuniu e decidiu cancelar essa atividade. A prioridade passou a ser a finalização das adequações físicas e estruturais do prédio, que exigiam maior volume de recursos para serem efetivamente implementadas. A justificativa para essa decisão foi formalmente apresentada à coordenação do Programa REM MT, que autorizou o cancelamento da atividade.

Resultados alcançados:

Não houve execução da atividade.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve execução da atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não houve execução da atividade.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 01: Remanejamento de recurso plano gestão

Anexo 02: E-mail de cancelamento Plano de Gestão Inclusivo

Link de acesso aos anexos do Projeto:

<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQflVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>

A1.1.: Plano de Gestão implementado, tratando a equidade de gênero e juventude com incidência política

A1.1.2.: Capacitações em gestão, associativismo e cooperativismo.

Status da execução da atividade: Cancelada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade estava prevista no escopo do projeto para integrar mulheres e jovens à cadeia da castanha foi a realização de capacitações em gestão, associativismo e cooperativismo. No início do projeto, em junho de 2023, conseguimos dar o primeiro passo nessa direção com o apoio da Cooperativa Celeiro Sicredi Mato Grosso, banco que fica localizado no mesmo município da associação, promovendo um workshop de duração de quatro horas, na Câmara Municipal, que reuniu 20 associados.

A expectativa era ampliar essa iniciativa com outras capacitações, especialmente voltadas para gestão administrativa e financeira. No entanto, apesar das tentativas de viabilizar essas formações por meio de

parcerias com o SENAR, SEBRAE e outras instituições, os prazos disponíveis não permitiram a concretização dessas ações. Além disso, os atrasos enfrentados ao longo da execução do projeto exigiram a priorização da obra e das atividades voltadas à regularização da agroindústria.

Diante desse cenário, considerando que a obra de reforma das estruturas da agroindústria, era uma prioridade e que sua conclusão e licenciamento são fundamentais para o progresso do projeto, foi solicitado o cancelamento da atividade. Em outubro de 2024, foi formalmente solicitada à coordenação do Programa REM MT a exclusão dessa atividade do escopo do projeto, sendo a solicitação aprovada conforme os anexos listados abaixo.

Resultados alcançados:

Não houve execução da atividade.

Desafios/dificuldades encontradas:

Não houve execução da atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Não houve execução da atividade.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 03: Solicitação de cancelamento da oficina

Link de acesso aos anexos do Projeto:

<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>



Figura 1: Oficina sobre associativismo e cooperativismo com o Sicredi (18/04/2023)

A1.1.: Plano de Gestão implementado, tratando a equidade de gênero e juventude com incidência política A1.1.3.: Contratação técnica para apoiar no processo de gestão e na execução da proposta. Status da execução da atividade: Concluída Quantificação da execução (%): 100% Ações realizadas: A atividade em questão envolveu a contratação de cinco profissionais essenciais para execução do projeto. Estes profissionais desempenharam papéis fundamentais em diversas áreas de apoio à execução do plano de gestão e à coordenação das atividades do projeto. Os profissionais contratados são: 1. Especialista Técnico em Agroindústria: Responsável por fornecer o conhecimento técnico especializado necessário para a implementação e gestão das atividades relacionadas à agroindústria, garantindo a qualidade e a conformidade dos processos. 2. Suporte da Coordenadora de Projeto: Atua auxiliando a coordenadora de projeto no gerenciamento das diversas atividades, colaborando na organização e acompanhamento do cronograma, e garantindo que as etapas sejam cumpridas conforme o planejamento. 3. Suporte da Ordenadora de Projeto: Apoia a ordenadora de projeto nas tarefas administrativas e financeiras, com foco no acompanhamento do orçamento e na execução eficiente das atividades. 4. Ordenadora de Despesa: Responsável pelo controle financeiro do projeto, zelando pela correta alocação e execução dos recursos financeiros, e garantindo que todas as despesas sejam realizadas dentro dos limites orçamentários. 5. Coordenadora do Plano de Gestão: Encabeça a coordenação do plano de gestão, supervisionando a execução das atividades previstas, promovendo o alinhamento das ações e garantindo que os objetivos do projeto sejam atingidos dentro do prazo. Esses profissionais foram contratados para fortalecer a gestão do projeto e apoiar na execução das propostas, garantindo que todas as etapas sejam realizadas com sucesso, dentro do prazo e de acordo com as normas e exigências estabelecidas. Resultados alcançados: a. Fortalecimento da gestão do projeto; b. Melhoria na execução técnica da agroindústria; c. Apoio Administrativo e Financeiro; d. Coordenação eficiente e alinhamento de atividades. A contratação da equipe de gestão teve um impacto positivo na execução do projeto, especialmente no que diz respeito à implementação e acompanhamento do Plano de Gestão. Composta por profissionais especializados, a equipe foi fundamental para coordenar as atividades e garantir que os recursos fossem devidamente alocados, assegurando o cumprimento do cronograma acordado. Além disso, a equipe de gestão desempenhou um papel crucial na execução física das obras e atividades previstas no plano, monitorando o progresso das tarefas de forma contínua e resolvendo quaisquer questões que surgissem

durante a implementação. O acompanhamento rigoroso do cronograma pactuado com o FUNBIO e o Programa REM MT possibilitou a execução pontual de todas as etapas do projeto, mantendo a conformidade com os prazos estabelecidos e garantindo a entrega das atividades dentro do prazo previsto.

Desafios/dificuldades encontradas:

O município de Itaúba, com uma população de 4.575 habitantes, por ser um município pequeno, apresentou uma dificuldade de encontrar os profissionais qualificados, que residem em Itaúba. A equipe teve que lidar com imprevistos financeiros, ajustes e remanejamentos do recurso financeiro, entre as atividades, que surgiram ao longo da execução do projeto. Outro desafio importante foi o cumprimento do cronograma pactuado, pois algumas atividades sofreram atrasos devido a problemas logísticos, como dificuldades no transporte de materiais e na disponibilidade desses materiais no prazo necessário. Esses contratempos exigiram adaptações no planejamento e ajustes contínuos para manter o projeto dentro dos limites de tempo e orçamento estabelecidos.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Entre os riscos, destaca-se a dependência de profissionais externos, o que pode representar um desafio caso os profissionais não atendam às expectativas ou caso haja dificuldades em garantir a continuidade do trabalho. Além disso, a falta de integração entre a equipe técnica contratada e a equipe local pode gerar dificuldades, afetando o alinhamento das estratégias com as necessidades da comunidade.

Por outro lado, essas contratações também apresentam diversas oportunidades. A principal delas é a capacitação e o desenvolvimento local, já que a equipe técnica pode compartilhar conhecimentos e habilidades com os membros da equipe local, o que é fundamental para o fortalecimento da capacidade de gestão. Além disso, a equipe técnica tem o potencial de melhorar a execução do plano de gestão, trazendo novas abordagens e ferramentas que podem resultar em uma execução mais eficiente das atividades do projeto. Por fim, a presença de profissionais qualificados pode contribuir para o fortalecimento das práticas de gestão inclusiva, com foco em equidade de gênero e inclusão de juventude, melhorando o impacto social do projeto e favorecendo sua sustentabilidade.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 04: Pasta com os Relatórios mensais de atividades da Coordenadora

Anexo 05: Pasta com os Relatórios mensais de atividades da Ordenadora

Anexo 06: Pasta com os Relatórios mensais de atividades do Especialista em agroindústria

Anexo 07: Pasta com os Relatórios mensais de atividades do Suporte da coordenadora

Anexo 08: Pasta com os Relatórios mensais de atividades do Suporte de ordenadora

Link de acesso aos anexos do Projeto:

<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>



Figura 2: Foto da equipe reunida na associação

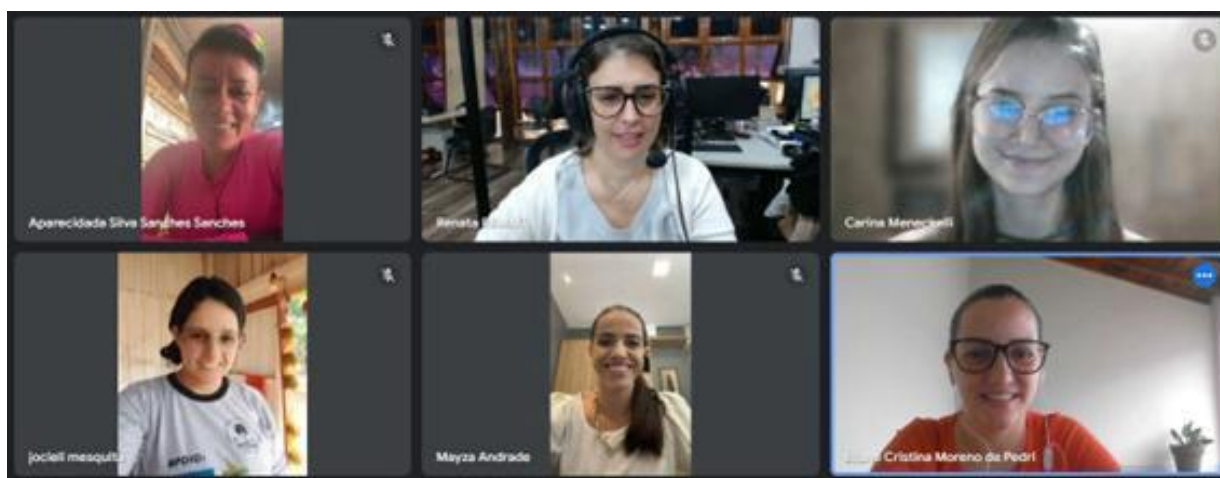


Figura 3: Registro de monitoramento virtual semanal

A1.1.: Plano de Gestão implementado, tratando a equidade de gênero e juventude com incidência política

A1.1.4.: Intercâmbio a experiências de sucesso na cadeia produtiva da castanha

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade concluída e aprovada no segundo relatório parcial de monitoramento.

Anexo 09: Relatório do intercâmbio

Link de acesso aos anexos do Projeto:
<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>



Figura 4: Intercâmbio realizado na COOPAVAM em 12/08/2024

Objetivo específico A2.: Realizar reformas e ampliação da agroindústria e adquirir insumos para potencializar as ações de produção, beneficiamento, processamento e comercialização, e fortalecendo a produção orgânica na região certificando 10.000 hectares.

A2.1.: Adequações das estruturas físicas, constituição do capital de giro e melhorias no processo de produção, beneficiamento, processamento e comercialização.

A2.1.1: Reforma e ampliação do prédio da associação.

Status da execução da atividade: Concluída**Quantificação da execução (%): 100%****Ações realizadas:**

A reforma e ampliação do prédio da associação sempre foi o objetivo central do plano de gestão submetido na manifestação de interesse do edital da chamada 12/22 do Programa REM MT. O prédio onde a associação atua foi concedido por meio da Lei 1640, de 3 de julho de 2024, por um período de 30 anos, com possibilidade de prorrogação por mais 30 anos.

Para viabilizar a operacionalização da agroindústria de castanha-do-brasil, diversas adequações físicas, estruturais e elétricas eram essenciais, assim como todo o processo de regularização ambiental e sanitária. O primeiro passo foi contratar um profissional especializado em regularização de agroindústrias para orientar sobre as adequações necessárias. Em seguida, foi contratada uma empresa de engenharia para elaborar os projetos arquitetônicos de acordo com os requisitos legais estabelecidos pela SEMA e pelo MAPA. Com os projetos em mãos, iniciou-se a elaboração do Termo de Referência (TDR) e a cotação de preços para a contratação da construtora responsável pela obra de reforma e adequação. Esse processo teve início em 01/09/2025, sendo concluído integralmente apenas em 26/12/2025.

Durante a execução, foram firmados dois aditivos contratuais devido a complementações apontadas pela engenheira ambiental contratada paralelamente para o processo de regularização ambiental. Dentre essas complementações, destacam-se a construção de fossas e outros itens, como:

- Retirar a porta e portal do antigo escritório e assentar a porta com portal de Alumínio;
- Na nova sala do escritório retirar a porta e portal e fechar com tijolos e rebocar dos dois lados;
- Instalar 10 tomadas duplas de 10 amperes externas, nas paredes do escritório, divididas nas paredes a 40 cm do chão;
- Instalar disjuntor de 16 de amperes de 220V, na parede externa do escritório, para o ar-condicionado;
- Instalar duas grades para as janelas do escritório, sendo uma na medida de 1,70x 0,65, e a outra medindo 1,20x 0,60;
- Tirar o óculo de saída de produtos que é de alumínio e assentar outra portinhola de ferro com travas para cadeado, medindo 1.50,5 x 80,5;
- Fazer o sumidouro para a fossa destinadas aos banheiros, interligando da nova fossa até o sumidouro do outro lado da casa de resíduos;
- Construir um alambrado, com palanque, alambrado 10 X 10 CM X 2,80 metros – ponta curva de 45 grau; Palanque esticador 15 x 15 cm ponta curva, com tela de alambrado galvanizada fio 14, de 1,80 de altura, com 2 fios de arame farpado na parte de cima dos palanques, e uma cinta de concreto embaixo da tela em toda extensão do alambrado; 54,00 metros linear;
- Placas de sinalizações, extintores e adesivo conforme projeto.

Outro aditivo contratual foi necessário para a pintura integral do prédio, um item não previsto inicialmente devido ao desconhecimento da equipe técnica da associação e à ausência de recomendação do especialista em agroindústria. Além disso, algumas exigências do especialista só foram comunicadas ao final do projeto, demandando esforços extras, como aquisições emergenciais, remanejamento de atividades e o

cancelamento de outras ações previamente planejadas. Essas falhas nas orientações impediram a aquisição de alguns itens essenciais, que foram identificados apenas no último produto entregue pelo especialista, quando já não havia saldo disponível no projeto e o FUNBIO não autorizou um aditivo de valor no fim do contrato.

Apesar desses desafios, a obra foi concluída com sucesso. Paralelamente, foram realizadas adequações elétricas, que também exigiram um aditivo de prazo devido ao alto volume de ajustes necessários. Esse serviço foi concluído em 17/02/2025, permitindo o protocolo junto à Energisa para vistoria presencial. Apenas após essa vistoria e aprovação será possível testar os equipamentos já instalados no prédio e avaliar a plena operacionalização da agroindústria. Durante esse processo, também foi identificada a necessidade de obtenção do alvará do Corpo de Bombeiros, o que exigiu um levantamento detalhado de requisitos junto ao órgão competente e a aquisição e instalação de itens de segurança obrigatórios, sendo os itens como cabos, eletrodutos, condutores e tomadas para o sistema de iluminação de emergência. Foram instalados sete pontos de iluminação conforme projeto de combate à incêndio fornecido. Após essas adequações, foi emitido o laudo do Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA) e protocolada a solicitação do alvará junto ao Corpo de Bombeiros em 02/02/2025.

O processo de obtenção das licenças ambientais foi conduzido pela engenheira contratada, que protocolou os documentos no órgão competente. Após ajustes solicitados e já atendidos, aguardamos a emissão da licença de operação. Além disso, para a conclusão do contrato com o especialista em agroindústria, foi realizada a solicitação de registro no MAPA por meio do cadastro no SIPEAGRO e a submissão da documentação exigida. O processo já foi avaliado, ajustes foram solicitados e respondidos, e agora aguardamos a data da vistoria para a emissão da licença.

Abaixo são apresentados os profissionais contratados e o objetivo da contratação:

Atividade: Engenheiro Civil

Empresa: CR 7 ENGENHARIA LTDA – CNPJ 34.504.315/0001-98

Contrato Nº 0008/2024, período de abrangência 16/08/2024 a 16/10/2024. Objetivo da Contratação:

Elaborar projetos arquitetônicos e técnicos necessários à regularização da agroindústria da ASCOCABI. Esses projetos devem incluir plantas detalhadas que atendam aos requisitos legais e normativos para a adequação das instalações e a regularização junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Atividade: Manutenção da rede elétrica

Empresa: W. R. DONADIA LTDA – CNPJ 45.359.628/0001-16

Contrato Nº 0007/2024, período de abrangência 31/07/2024 a 13/02/2025.

Objetivo da Contratação:

Realizar a manutenção da rede elétrica, visando melhorar a segurança e a eficiência energética das instalações. Elaboração de projeto elétrico, instalação de painel de disjuntores, instalação de refletores, instalação de interruptores, instalação de poste, mureta, instalação de transformador.

Atividade: Engenheiro Ambiental

Empresa: C. S. DOMINGUES – CNPJ 41.189.214/0001-35

Contrato Nº 0009/2024, período de abrangência 21/08/2024 a 20/01/2025.

Objetivo da Contratação:

Elaboração, acompanhamento e Execução do Projeto de Licenciamento Ambiental do Licenciamento e Regularização, no órgão SEMA. Obtenção das licenças prévia, de instalação e de operação, planos de gestão de resíduos (PGRS) e o PCA – Plano de Controle Ambiental.

Atividade: Obra

Empresa: CR 7 ENGENHARIA LTDA – CNPJ 34.504.315/0001-98

Contrato Nº 0011/2024, período de abrangência 14/10/2024 a 16/01/2025.

Objetivo da Contratação:

Execução da obra de reforma e adequação, construção de alambrado, palanque, fossa, reparar telhado, reparar portões, dentre outros.

Atividade: Pintura

Empresa: CR 7 ENGENHARIA LTDA – CNPJ 34.504.315/0001-98

Contrato de Aditivo Nº 0011/2024, período de abrangência 20/01/2025 a 07/02/2025. Objetivo da Contratação:

Pintura das paredes internas e externas de uma agroindústria com 415,43 m² de área construída

Resultados alcançados:

A equipe contratada desempenhou um papel de reforma e adequação do prédio. Os resultados alcançados refletem a qualidade e funcionalidade do prédio. Todos os projetos foram elaborados de acordo com as exigências legais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Isso resultou na completa regularização da agroindústria, permitindo que a operação estivesse em conformidade com as normas ambientais e sanitárias exigidas pelos órgãos competentes. A conformidade possibilitou a obtenção das licenças necessárias para o funcionamento do empreendimento, evitando problemas legais e permitindo a continuidade das operações.

O projeto elétrico detalhado e a instalação do poste e transformador garantiram que a agroindústria tivesse uma infraestrutura elétrica adequada e segura. O dimensionamento correto dos circuitos e dispositivos de segurança evitou sobrecargas e falhas no fornecimento de energia, assegurando o funcionamento estável das operações. A agroindústria agora possui uma infraestrutura elétrica robusta, que suporta a demanda das atividades produtivas e oferece maior confiabilidade no fornecimento de energia. A reforma estrutural incluiu a construção de alambrado ao redor da agroindústria, o que aumentou a segurança do perímetro da propriedade, garantindo proteção contra acessos não autorizados. O reparo nos telhados e a pintura das paredes internas e externas não só melhoraram a estética do prédio, mas também contribuíram para a conservação da estrutura, prevenindo problemas relacionados à infiltração e deterioração. A intervenção garantiu um ambiente mais seguro e adequado para os funcionários e para o funcionamento das atividades diárias.

Com a reforma e adequação do prédio, a agroindústria passou a oferecer condições de trabalho mais

seguras e confortáveis. A melhoria nos telhados e na pintura proporcionou um ambiente mais agradável e funcional para os trabalhadores, enquanto a implementação das melhorias elétricas garantiu que o ambiente fosse eficiente e livre de riscos elétricos. Além de garantir a conformidade com as regulamentações ambientais e de segurança, a infraestrutura elétrica mais robusta e os sistemas de segurança reforçados contribuíram para o funcionamento mais eficiente da agroindústria, com menor risco de falhas nos sistemas críticos e melhor aproveitamento dos recursos energéticos.

Desafios/dificuldades encontradas:

Garantir que todos os projetos arquitetônicos, elétricos e ambientais fossem realizados de forma integrada. Garantir que as reformas, instalações e ajustes fossem feitos de acordo com o cronograma, sem comprometer a qualidade ou a conformidade com as normas, exigiu uma gestão dos recursos e do tempo. Itaúba, sendo um município pequeno com uma população de apenas 4.575 habitantes, enfrenta uma escassez de profissionais qualificados nas áreas técnicas e especializadas necessárias para a execução do projeto, como engenheiros, arquitetos, eletricitistas e outros. Muitos desses profissionais residem em cidades maiores e não estão disponíveis para trabalhar em municípios menores como Itaúba, o que gerou dificuldades na contratação e na locação de mão de obra especializada.

A reforma do prédio foi desafiadora devido à necessidade de reparos e melhorias em estruturas antigas, como os telhados, que apresentavam sinais de desgaste e infiltração. O reparo e a melhoria desses componentes, sem comprometer a integridade da edificação, exigiram planejamento cuidadoso e o uso de materiais adequados, o que pode ter causado atrasos e ajustes imprevistos nos prazos.

O dimensionamento adequado da infraestrutura elétrica foi um desafio significativo, pois envolveu a análise da demanda de energia para todas as áreas da agroindústria e a instalação de um poste e transformador. Garantir que o sistema elétrico fosse capaz de suportar o aumento da carga, sem risco de sobrecarga ou falhas, exigiu um trabalho técnico detalhado e a escolha de equipamentos adequados, o que envolveu complexidade e ajustes ao longo do processo.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Sem as adequações necessárias, não há como garantir as operações da agroindústria da ASCOCABI, o que pode afetar a produção e as receitas esperadas. Além disso, pode haver possíveis custos adicionais associados as atividades mencionadas, caso haja necessidade de recursos extras além do inicialmente planejado.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 10: Pasta com Relatórios de atividades do Engenheiro Civil contratado

Anexo 11: Pasta com Relatórios de atividades do Técnico Elétrico

Anexo 12: Pasta com Relatórios de atividades do Engenheiro Ambiental

Anexo 13: Pasta com Relatórios de atividades da Construtora/Obra

Anexo 14: Pasta com Relatórios de atividades da Construtora/Pintura

Link de acesso aos anexos do Projeto:

<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>



Figura 5: Agroindústria reformada (Pintura, alambrado)

A2.1.: Adequações das estruturas físicas, constituição do capital de giro e melhorias no processo de produção, beneficiamento, processamento e comercialização.
A2.1.2: Implementação do capital de giro.
Status da execução da atividade: Concluída
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: No âmbito do resultado esperado relacionado ao capital de giro, foi planejado o uso de R\$ 100.000,00 do projeto para viabilizar a compra de castanhas destinadas ao processamento na agroindústria. No entanto, ao longo da execução da reforma do espaço da associação e diante das demandas extras que surgiram com a regularização, tornaram-se necessárias priorizar tais ações. Paralelamente, enfrentamos uma escassez significativa no mercado para a compra de castanhas com casca, a safra de 2024 foi realmente muito baixa, o que impactou diretamente na oferta do produto na região de Itaúba. Isso resultou na necessidade de comprar castanha já processada, ou seja, descascada. Como a produção local de castanha foi insuficiente para atender à demanda, a associação teve que adquirir castanha de fora, mas também não conseguiu mais encontrar fornecedores que tivessem estoque suficiente. Esse fato impactou diretamente a execução do planejamento inicial. Diante desse cenário, e da quantidade de castanhas encontrada para compra, foi possível utilizar R\$ 49.500,00 para a aquisição de 667 kg de castanha. A diferença do valor total planejado para essa atividade, foi remanejado para a execução da reforma do espaço da associação. A compra da castanha descascada foi uma ação estratégica e importante para garantir o abastecimento da agroindústria com matéria-prima de qualidade. A castanha é a principal fonte de renda da comunidade. Com o fato da baixa produção da safra da castanha, os associados decidiram, manter as castanhas compradas, como estoque e controlar o uso para garantir que todos os associados tenham acesso à matéria-prima até o fim desse ano de 2024. Com isso irão garantir que todos os associados, possam ter um local para comprar a castanha e fazer sua comercialização individual, para a sobrevivência do comércio local. Resultados alcançados: ✓ Estabilidade operacional; ✓ Desenvolvimento econômico local; ✓ Sustentabilidade financeira; ✓ Fortalecimento das relações comunitárias; ✓ Competitividade no mercado. Desafios/dificuldades encontradas: Durante a execução da atividade, enfrentamos desafios relacionados à escassez do produto no mercado e na região, o que dificultou a aquisição da matéria-prima. No processo de cotação, as tentativas de negociação com fornecedores não resultaram em propostas formais, principalmente devido à indisponibilidade do produto nas condições exigidas, e emissão de nota fiscal do produto. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Um dos principais riscos identificados para a atividade foi a escassez da castanha no mercado, dificultando

sua aquisição. Além disso, oscilações nos preços e dificuldades logísticas representam riscos adicionais que podem afetar a sustentabilidade financeira do empreendimento.

A compra da castanha possibilitou o início da operação da agroindústria, fortalecendo sua estrutura produtiva e garantindo a geração de renda para os associados. Além disso, a demanda por fornecedores que atendam aos critérios formais pode estimular a organização dos produtores locais, promovendo o fortalecimento da cadeia produtiva.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 15: Relatórios de atividades – Compra das castanhas.

Anexo 16: Remanejamento de recurso capital de giro

Anexo 17: E-mail de aprovação da compra castanha

Link de acesso aos anexos do Projeto:
<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>



Figura 6: Castanhas adquiridas e armazenadas na agroindústria

A2.1.: Adequações das estruturas físicas, constituição do capital de giro e melhorias no processo de produção, beneficiamento, processamento e comercialização. A2.1.3: Aquisição de insumos para o fortalecimento da cadeia produtiva (código de barras, rótulos, embalagens, sacarias e ferramentas).
Status da execução da atividade: Concluída Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: No início do projeto, a associação contratou uma profissional de nível médio para desenvolver o plano de comunicação da instituição. No entanto, os produtos entregues não atenderam à qualidade exigida, levando ao encerramento do contrato. Esse processo contou com a intervenção do Programa REM MT, que analisou os produtos e aprovou o cancelamento da atividade. Dado que esse serviço era essencial para a associação, foi elaborado um novo Termo de Referência (TDR), seguido da publicação e seleção de uma empresa especializada (PJ) para a construção da identidade visual da associação, que já possui mais de 10 anos de existência. O trabalho contemplou o registro da marca para garantir segurança jurídica, a criação de um manual de identidade visual para padronizar sua aplicação em futuras peças, além do desenvolvimento de rótulos, códigos de barras e informações nutricionais dos produtos. Também foram produzidos artes dos materiais promocionais, como camisetas, bonés, copos, fachada institucional e banners para eventos. Todos os produtos foram entregues e aprovados pelo Programa REM MT. No entanto, devido aos custos decorrentes da contratação inicial e à limitação dos recursos disponíveis, não foi possível viabilizar a produção das embalagens e sacarias. Dessa forma, o projeto foi concluído com a criação das artes e rotulagem, ficando a fabricação das embalagens para um momento futuro. Resultados alcançados: ✓ Desenvolvimento de embalagens e rótulos conforme as normas da ANVISA e MAPA; ✓ Fortalecimento da identidade visual da associação, agregando valor à marca e melhorando sua competitividade no mercado; ✓ Possibilidade de comercialização formal dos produtos em mercados mais amplos, incluindo redes varejistas e parceiros comerciais; ✓ Construção de confiança do consumidor nos produtos da associação, devido à clareza das informações apresentadas nas embalagens. Desafios/dificuldades encontradas: A escassez de profissionais qualificados para a criação das artes (como designers gráficos, profissionais de embalagem e especialistas em rotulagem), foi um dos maiores obstáculos. Como Itaúba é um município pequeno, com uma população de apenas 4.575 habitantes, muitos profissionais qualificados residem em

cidades maiores, onde as oportunidades de trabalho são mais amplas e diversificadas. Isso resultou na dificuldade de atrair talentos especializados para a região, limitando as opções locais. A mão de obra qualificada, resultou em custos elevados para realizar a atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O processo burocrático para obtenção das certificações e registros necessários, podem ser um risco considerável para a atividade, pois pode levar tempo e exigir ajustes nas embalagens caso haja mudanças na legislação. No entanto, a criação da identidade visual e dos rótulos representa uma grande oportunidade para a associação, pois facilitará a comercialização da produção, abrindo portas para novos mercados, incluindo redes de supermercados e até exportação. A identidade visual bem definida fortalece a marca, transmite profissionalismo e pode atrair parceiros e financiadores, contribuindo para o crescimento e consolidação da agroindústria.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 18: Produto 4 da consultoria contratada com a entrega das artes das embalagens, tabelas nutricionais e códigos de barra

Link de acesso aos anexos do Projeto:
<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>



Figura 7: Arte de embalagens com tabela nutricional e código de barra

MODELO CAIXA DE PAPELÃO



MODELO CAIXA DE MADEIRA



MODELO POTES DE PLÁSTICO



Figura 8: Arte de embalagens de transporte dos insumos

A2.1.: Adequações das estruturas físicas, constituição do capital de giro e melhorias no processo de produção, beneficiamento, processamento e comercialização.			
A2.1.4.: Compra de veículo para apoiar na gestão e acompanhamento das atividades.			
Status da execução da atividade: Cancelada			
Quantificação da execução (%): 100%			
Ações realizadas: Inicialmente, a compra de um veículo estava prevista no orçamento do projeto, com um valor de R\$ 116.500,00 alocado para essa finalidade. O veículo seria utilizado para facilitar o transporte de insumos, produtos e membros da associação, agilizando as operações logísticas e garantindo maior eficiência no dia a dia da agroindústria. No entanto, ao longo do processo de execução do projeto, foi realizada uma análise detalhada das necessidades da associação e uma reavaliação do cenário operacional. Durante essa revisão, constatou-se que, embora a compra do veículo fosse importante, outras áreas do projeto exigiam uma atenção mais urgente. A reforma e ampliação das instalações do prédio da associação, por exemplo, foram identificadas como uma prioridade imediata, especialmente para garantir a regularização da agroindústria perante os órgãos competentes e para possibilitar o aumento da capacidade operacional e de produção. Além disso, melhorias nas instalações seriam essenciais para atender às exigências legais de segurança e saúde, além de proporcionarem um ambiente de trabalho adequado para os membros da associação. Diante desse cenário, a decisão foi tomada de remanejar os recursos financeiros inicialmente destinados à compra do veículo para a reforma e ampliação das instalações. Essa mudança visou atender de forma mais eficaz às necessidades mais urgentes da associação e garantir que a agroindústria estivesse em conformidade com os requisitos legais e operacionais. Embora a aquisição do veículo tenha sido adiada, a readequação do orçamento permitiu que as melhorias na infraestrutura da associação fossem realizadas de forma mais robusta, o que certamente terá um impacto positivo no andamento e nos resultados do projeto. Resultados alcançados: Não houve execução da atividade. Desafios/dificuldades encontradas: Não houve execução da atividade. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Não houve execução da atividade. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Anexo 19: Remanejamento de recurso do veículo Anexo 20: E-mail de autorização do cancelamento e remanejamento do recurso Link de acesso aos anexos do Projeto: https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG			

A2.1.: Adequações das estruturas físicas, constituição do capital de giro e melhorias no processo de produção, beneficiamento, processamento e comercialização. A2.1.5.: Aquisição e instalação de equipamentos para beneficiamento, para rede de energia elétrica e transformador.
Status da execução da atividade: Concluída Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A reforma das instalações elétricas da agroindústria teve como objetivo aprimorar a segurança e a eficiência energética, sendo um componente essencial para a expansão das operações e o aumento da produção, visando atender à crescente demanda por produtos derivados da castanha. As melhorias incluíram a aquisição e instalação de componentes elétricos fundamentais, como a troca do transformador, instalação de padrão e disjuntor, montagem do padrão trifásico com instalação de postes e toda a infraestrutura elétrica interna, garantindo que a agroindústria estivesse devidamente preparada para operar de forma segura e eficiente. Com a ampliação das atividades e a incorporação de novos equipamentos industriais, tornou-se imprescindível que o sistema elétrico fosse dimensionado para suportar a demanda crescente, reduzindo riscos de curtos-circuitos, sobrecargas, incêndios e outros incidentes. Ainda antes da conclusão da obra, identificou-se a necessidade de obtenção do alvará do Corpo de Bombeiros para que pudesse ser anexado ao processo de licenciamento sanitário. Durante esse processo, foi constatado que o prédio necessitava de ajustes no sistema de combate a incêndios para a obtenção do alvará. Como a empresa responsável pela parte elétrica já estava em operação no local, foi realizado um aditivo contratual para incluir a reinstalação da iluminação de emergência, garantindo o atendimento às exigências do Corpo de Bombeiros. A execução dessa reforma resultou em uma significativa melhoria na infraestrutura elétrica, permitindo o funcionamento pleno das operações e acompanhando o crescimento da capacidade produtiva. Após a conclusão dos reparos e instalações, foi realizado o Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA). No entanto, até a data deste relatório, aguardamos a vistoria da concessionária local de energia para aprovação do sistema elétrico. Somente após essa etapa será possível testar os equipamentos disponíveis na agroindústria, que foram doados junto à cessão do espaço, possibilitando a realização de eventuais manutenções para a operação integral do local. Paralelamente, o processo de registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) segue em andamento, também aguardando a vistoria de campo para a emissão da licença necessária para o início das atividades. Resultados alcançados: 1. Infraestrutura elétrica modernizada – Instalação de transformador, padrão trifásico, postes e nova fiação, garantindo suporte à demanda energética. 2. Segurança e conformidade – Implementação de medidas contra riscos elétricos e adequação às exigências regulatórias. 3. Eficiência energética – Sistema adequado ao uso industrial, reduzindo desperdícios e prevenindo sobrecargas.

4. Preparação para expansão – Estrutura pronta para novos equipamentos e aumento da capacidade produtiva.
5. SPDA instalado e aguardando vistoria – Proteção contra descargas atmosféricas concluída, com aprovação da concessionária pendente.
6. Ajustes no combate a incêndios – Reinstalação da iluminação de emergência para obtenção do alvará do Corpo de Bombeiros.
7. Superação de desafios – Conclusão da reforma apesar de ajustes orçamentários e atrasos na obra.

A agroindústria agora conta com uma estrutura segura, eficiente e preparada para sua plena operação e crescimento.

Desafios/dificuldades encontradas:

O principal desafio enfrentado durante a reforma das instalações elétricas foi o planejamento orçamentário. Inicialmente, havia um orçamento previsto, mas a necessidade de priorizar as adequações elétricas, essenciais para o funcionamento da agroindústria, exigiu ajustes financeiros. Para viabilizar a execução da obra dentro do prazo e com qualidade, foi necessário remanejar recursos de outras atividades, garantindo que a instalação elétrica fosse concluída sem comprometer o progresso do projeto, mesmo diante das limitações financeiras. Outro desafio significativo foram os constantes atrasos por parte do fornecedor, em grande parte devido à execução simultânea da obra estrutural. Em diversos momentos, as etapas das duas frentes de trabalho interferiram entre si, exigindo replanejamento e adequações para minimizar impactos no cronograma.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Entre os riscos previstos, destaca-se a possibilidade de surgirem novos ajustes e demandas após as vistorias da concessionária de energia, o que pode impactar o cronograma e comprometer o início das operações da agroindústria. Caso sejam exigidas novas adequações, será necessário avaliar a viabilidade de execução dentro dos recursos disponíveis, o que pode representar um desafio adicional para a conclusão definitiva do projeto.

Por outro lado, as oportunidades associadas a essa reforma são significativas. A modernização e adequação das instalações elétricas garantirão maior segurança e eficiência operacional, reduzindo riscos de acidentes como curtos-circuitos e incêndios, além de proporcionar um ambiente de trabalho mais seguro para todos os envolvidos. Adicionalmente, essa melhoria possibilitará a ampliação das operações, permitindo que a agroindústria acompanhe a crescente demanda do mercado por produtos derivados da castanha. A adequação elétrica representa um passo essencial para o crescimento sustentável do empreendimento, fortalecendo sua capacidade produtiva e consolidando sua presença no setor.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 21: Produto final do serviço elétrico

Anexo 22: Alvará do Corpo de Bombeiros emitido

Link de acesso aos anexos do Projeto:

<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>

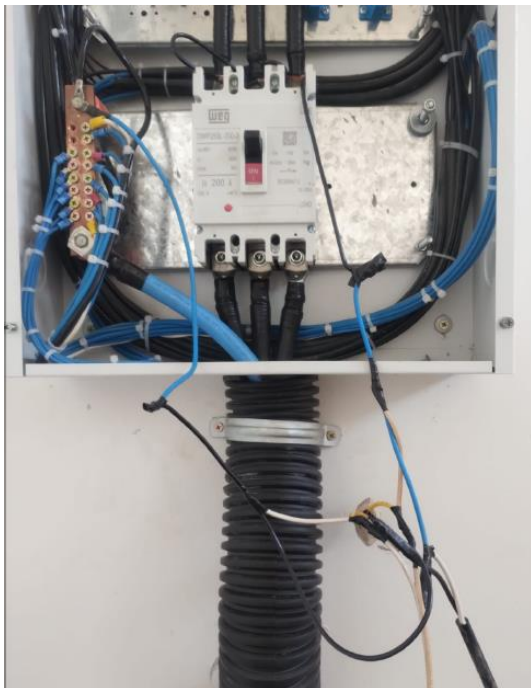


Figura 9: Agroindústria reformada (instalações elétricas)



Figura 10: Agroindústria reformada (combate a incêndios)

Objetivo específico A3.: Adotar um plano de comunicação com princípios da Educomunicação promovendo o resgate da juventude, com 4 jovens liderando este trabalho.

A3.1.: Implementação de um plano de comunicação envolvendo a juventude por meios dos princípios da Educomunicação, promovendo campanha no grupo e abrangendo a região pelas plataformas de comunicação.

A3.1.1: Contratação de uma consultoria qualificada.

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Gostaríamos de compartilhar o histórico e os desafios enfrentados no desenvolvimento do plano de comunicação do projeto da ASCOCABI, a fim de solicitar a aprovação desta atividade, considerando os avanços alcançados, apesar dos contratempos vivenciados. O projeto passou por diversos momentos que demandaram paralisações e exigiram grande esforço das equipes envolvidas para sua retomada e cumprimento dos prazos acordados, incluindo o aditivo. Como parte desse processo, uma nova equipe de coordenação foi contratada em abril de 2024, com a missão de concluir o projeto até 21/02/2025.

Uma das atividades retomadas foi a contratação de consultoria para o desenvolvimento do plano de comunicação, formalizada por meio do contrato nº 0006/2024 com SABRINA DE FREITAS SIMÕES. Entretanto, devido a dificuldades operacionais e à falta de expertise da equipe na época, apenas os primeiros quatro produtos foram aprovados. Com a inserção dos produtos no GPWEB, a equipe do programa REM MT, identificou inconsistências na qualidade dos produtos entregues e solicitou ajustes. A profissional aceitou fazer as correções indicadas, mas, após o envio das novas versões, constatou-se sua incapacidade de desenvolver o trabalho final conforme esperado. Assim, chegou-se ao consenso sobre a necessidade de cancelamento do contrato, cujo quinto e último produto já havia sido entregue e aguardava análise. O cancelamento foi formalizado por e-mail em 10/10/2024, mas até o momento a profissional não se manifestou nem respondeu às tentativas de contato feitas pela equipe da associação. Consultamos um advogado que recomendou a formalização de um distrato, mas, devido ao alto custo e à necessidade de priorizar a conclusão da obra, optamos por não seguir com essa alternativa. Além disso, considerando que já se passaram 4 meses desde a formalização do cancelamento e término do contrato sem qualquer ação judicial por parte da profissional, entendemos que a questão não será mais judicializada.

Dada a relevância das estratégias de comunicação para a ASCOCABI, realizamos um novo processo de divulgação do serviço, recebemos propostas e selecionamos um novo fornecedor, garantindo que a nova contratação incluísse não apenas a reformulação da identidade visual, mas também o registro no INPI, manual de aplicação, embalagens, rótulos, códigos de barras e demais materiais promocionais essenciais para a organização.

Resultados alcançados:

Apesar de todos os desafios enfrentados, este processo resultou em um aprendizado significativo para a equipe. A experiência nos permitiu compreender melhor a importância de uma marca sólida e de materiais estratégicos para fortalecer a presença da ASCOCABI no mercado, especialmente agora com a entrada em operação da agroindústria. Os produtos entregues pelo novo fornecedor foram aprovados, e houve acompanhamento contínuo da equipe do REM MT em todas as etapas da construção dos materiais.

Desafios/dificuldades encontradas:

Após o cancelamento do contrato, foi necessário realizar um novo processo de divulgação do serviço para

contratar um novo fornecedor que atendesse às necessidades de comunicação da associação. A busca e contratação de um novo fornecedor demandaram tempo e esforço, mas, ao final, resultaram em uma nova identidade visual e materiais promocionais mais alinhados às necessidades da organização.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

A avaliação de riscos e oportunidades revela que, embora o projeto tenha enfrentado desafios significativos, ele também gerou oportunidades de aprendizado, crescimento e fortalecimento. O enfrentamento dos riscos, como o cancelamento de contrato, foi fundamental para a adaptação e melhoria da gestão do projeto, enquanto as oportunidades de reformulação da comunicação, fortalecimento da marca são elementos-chave para garantir o sucesso futuro da ASCOCABI e da agroindústria.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 23: E-mail de cancelamento do contrato com a PF Sabrina

Anexo 24: E-mail solicitação de autorização do REM para contratação nova empresa

Anexo 25: Pasta com produtos entregues pela PF contratada Sabrina

Anexo 26: Carta da associação ao REM sobre não glosa do recurso pago a PF Sabrina

Anexo 27: Contrato nova agência de comunicação

Anexo 28: Manual de identidade da nova Marca elaborada

Anexo 29: Protocolo do Registro da marca no INPI

Anexo 30: Produto com arte das embalagens, tabelas, rótulos, fachada e demais materiais publicitários

Link de acesso aos anexos do Projeto:

<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>



Figura 12: Nova marca desenvolvida

Fachada de caixa acrílica



Figura 13: Uma das propostas de fachada desenvolvida

A3.1.: Implementação de um plano de comunicação envolvendo a juventude por meios dos princípios da Educomunicação, promovendo campanha no grupo e abrangendo a região pelas plataformas de comunicação.

A3.1.2: Aquisição de equipamentos para comunicação.

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A atividade envolveu a aquisição de equipamentos para comunicação, teve como objetivo fornecer à equipe administrativa e técnica as ferramentas necessárias para garantir a execução eficiente das atividades relacionadas ao projeto. Como parte dessa ação, foi realizada a compra de dois notebooks com especificações adequadas, tanto em termos de armazenamento quanto de desempenho, para atender às necessidades operacionais e burocráticas do projeto. Esses notebooks possibilitaram à equipe otimizar suas tarefas diárias, garantindo que as atividades administrativas e operacionais fossem realizadas com maior agilidade e sem dificuldades técnicas.

Além disso, a aquisição de uma impressora foi fundamental para garantir a impressão de documentos, relatórios, planilhas, e outros materiais essenciais para o andamento do projeto. Esse equipamento contribuiu diretamente para o bom fluxo de trabalho, evitando interrupções e atrasos no processo de impressão. Dessa forma, as aquisições realizadas visaram otimizar as operações administrativas, oferecendo mais agilidade na execução das atividades do projeto.

Resultados alcançados:

- ✓ Eficiência na equipe administrativa e técnica;
- ✓ Otimização das atividades;
- ✓ Impressão de documentos de qualidade;
- ✓ compartilhamento de informações com maior rapidez.

Desafios/dificuldades encontradas:

A seleção dos notebooks e da impressora envolveu a necessidade de equilibrar fatores, como custo, capacidade de armazenamento, desempenho e funcionalidades específicas para o tipo de trabalho que seria realizado. Encontrar equipamentos que atendiam às exigências técnicas e ao orçamento do projeto foi um desafio, uma vez que era necessário um equilíbrio entre preço e qualidade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O risco destacado para atividade refere-se aos custos imprevistos e atrasos na entrega dos equipamentos, o que comprometeria o andamento das atividades. Por outro lado, as oportunidades decorrentes dessa ação são significativas. A melhoria na produtividade da equipe administrativa e técnica é um dos principais benefícios, já que os novos equipamentos garantem que as atividades sejam realizadas com mais agilidade e de forma mais eficaz.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Anexo 31: Relatório com listagem dos equipamentos adquiridos

Link de acesso aos anexos do Projeto:
<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>



Figura 14: Equipamentos adquiridos

A3.1.: Implementação de um plano de comunicação envolvendo a juventude por meios dos princípios da Educomunicação, promovendo campanha no grupo e abrangendo a região pelas plataformas de comunicação.

A3.1.3: Confeção dos materiais de comunicação (camisas, bonés, bolsas, panfletos, vídeos e livro).

Status da execução da atividade: Concluída

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

No início do projeto, a associação contratou uma profissional de nível médio para desenvolver o plano de comunicação da instituição. No entanto, os produtos entregues não atenderam à qualidade exigida, levando ao encerramento do contrato. Esse processo contou com a intervenção do Programa REM MT, que analisou os produtos e aprovou o cancelamento da atividade.

Dado que esse serviço era essencial para a associação, foi elaborado um novo Termo de Referência (TDR), seguido da publicação e seleção de uma empresa especializada (PJ) para a construção da identidade visual da associação, que já possui mais de 10 anos de existência. O trabalho contemplou o registro da marca para garantir segurança jurídica, a criação de um manual de identidade visual para padronizar sua aplicação em futuras peças, além do desenvolvimento de rótulos, códigos de barras e informações nutricionais dos produtos. Também foram produzidos materiais promocionais, como camisetas, bonés, copos, fachada institucional e banners para eventos.

Todos os produtos foram entregues e aprovados pelo Programa REM MT. No entanto, devido aos custos decorrentes da contratação inicial e à limitação dos recursos disponíveis, não foi possível viabilizar a produção das embalagens e sacarias. Dessa forma, o projeto foi concluído com a criação das artes e rotulagem, ficando a fabricação das embalagens para um momento futuro.

Resultados alcançados:

A atividade de criação das artes de identidade visual para a associação foi uma etapa crucial para garantir que, no futuro, a associação possa realizar a confecção dos materiais necessários. Embora a produção dos materiais (como camisas, bonés, bolsas, panfletos, vídeos e livros) não tenha sido realizada devido ao remanejamento de recursos para a reforma da agroindústria, a elaboração das artes teve impactos positivos na organização e planejamento da associação. Ao realizar a contratação de uma empresa de comunicação especializada, a associação garantiu a criação dos arquivos digitais necessários. Agora a associação dispõe de um conjunto de artes digitais em alta qualidade, que poderão ser usadas na produção de materiais.

Desafios/dificuldades encontradas:

A necessidade de priorizar os recursos financeiros para a reforma e ampliação da agroindústria fez com que a produção dos materiais fosse adiada. Essa mudança de foco implicou em um planejamento a longo prazo, com o adiamento de ações de comunicação visual.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):**Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.**

Anexo 32: Artes dos materiais publicitários elaborados

Link de acesso aos anexos do Projeto:
<https://drive.google.com/drive/folders/1okLmd17vEQfIVMOsvnbNsDVHTEopi0yG>



Figura 15: Artes dos materiais publicitários elaborados

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

2. Resumo Executivo

O projeto desenvolvido pela ASCOCABI teve como objetivo potencializar as atividades de extrativismo na região, promovendo a geração de renda e a conservação da floresta. Para isso, foram estabelecidos três objetivos centrais: estruturar e modernizar a agroindústria da associação, fortalecer a gestão organizacional por meio de uma abordagem inclusiva e equitativa e ampliar o acesso a novos mercados para os produtos beneficiados, garantindo maior visibilidade e competitividade. A metodologia aplicada para condução do projeto contemplou intervenções estruturais e gerenciais para consolidar a agroindústria da associação.

No âmbito da infraestrutura, foram realizadas reformas, aquisição de equipamentos e implementação de medidas regulatórias para adequação da unidade produtiva às exigências legais. Em paralelo, a capacitação da equipe e o aprimoramento dos processos de gestão garantiram maior eficiência na administração dos recursos e na organização das atividades produtivas. Além disso, foi desenvolvido um plano de comunicação estratégico, que reforçou a identidade institucional e ampliou o alcance da ASCOCABI no mercado.

Os resultados obtidos demonstram avanços significativos, como a modernização da agroindústria, a regularização da produção, a profissionalização da equipe e o fortalecimento da marca da associação. O impacto do projeto se reflete não apenas na estruturação da cadeia produtiva da castanha, mas também no empoderamento das pessoas envolvidas, consolidando um modelo de desenvolvimento sustentável que alia geração de renda e preservação ambiental. Dessa forma, a ASCOCABI se posiciona de maneira mais competitiva no setor, com perspectivas promissoras para a continuidade e ampliação das suas atividades.

3. Contextualização

A ASCOCABI é uma associação consolidada no município de Itaúba, conhecido como a "Rainha da Castanha". A organização tem como objetivo fortalecer as atividades da região, promovendo geração de renda e conservação da floresta em pé. Para isso, busca estruturar e ampliar suas ações de beneficiamento, processamento e comercialização da castanha, além de expandir sua atuação para novos mercados. Seu modelo de gestão é pautado na inclusão, equidade de gênero e valorização da juventude.

A Associação ASCOCABI surgiu de um movimento de mulheres que se organizaram para atuar na cadeia produtiva da castanha. Inicialmente, realizavam a coleta, quebra e comercialização de forma totalmente artesanal e sem conhecimento técnico adequado. Com o tempo, o grupo buscou capacitação e passou a integrar novas mulheres e seus companheiros, fortalecendo a iniciativa. Esse processo resultou na formalização da associação, que recebeu incentivos da gestão municipal, incluindo a doação de um terreno, a construção da estrutura física para o processamento da castanha e parte dos equipamentos necessários para viabilizar a produção.

A agroindústria da ASCOCABI foi formalmente estabelecida em 2015, mas, com recursos limitados, enfrentou dificuldades para iniciar suas operações. No início, contava com apenas uma associada, e sua estrutura precária impedia o avanço da produção. Em 2018, a prefeitura municipal de Itaúba deu um impulso importante ao fornecer algumas máquinas para a agroindústria. No entanto, o aumento da demanda energética causado pelos novos equipamentos revelou um problema estrutural: o transformador de energia existente não tinha capacidade suficiente para suportar a carga necessária, resultando em danos aos maquinários e inviabilizando as operações. Diante desse cenário, a associação percebeu que, para crescer e expandir suas atividades, seriam necessários mais investimentos.

Em 2022, iniciou uma parceria estratégica com o Instituto Centro de Vida (ICV), buscando alternativas para viabilizar a reestruturação da agroindústria por meio de editais de projetos. Foi nesse contexto que o projeto REM surgiu como uma oportunidade para a ASCOCABI. O ICV, já conhecendo a realidade da associação devido a projetos anteriores, identificou no edital do REM um potencial de fortalecimento da agroindústria. Com o apoio da equipe do instituto, a ASCOCABI teve seu projeto elaborado e submetido para captação de recursos. Aprovado no edital, o financiamento garantido pelo REM possibilitou o investimento necessário para a reforma da estrutura física, aquisição de equipamentos e fortalecimento das operações da agroindústria, impulsionando o desenvolvimento sustentável da produção local. Com esse apoio, a associação cresceu significativamente e, atualmente, conta com 37 sócios, que desempenham um papel importante no fortalecimento da agroindústria e na ampliação de suas atividades.

4. Metodologia

A metodologia adotada para a execução do projeto foi estruturada em duas frentes principais: (i) as ações físicas relacionadas às reformas, aquisições e capacitações, e (ii) a gestão financeira, que envolveu a alocação de recursos para garantir a execução eficiente das atividades planejadas. A seguir, descrevemos o planejamento e a execução de cada um dos objetivos e suas respectivas atividades.

Objetivo 1: Implementar um plano de gestão inclusiva e com equidade de gênero e juventude, e com incidência política: A primeira ação desse objetivo foi a contratação de uma equipe técnica especializada, que trabalhou em conjunto com a equipe interna da associação para apoiar na gestão do projeto. A equipe técnica incluiu profissionais externos, como a coordenadora do projeto, ordenadora de despesa e especialista em agroindústria, além de apoio contínuo interno da equipe da associação. Essa combinação de mão de obra externa e interna foi essencial para o planejamento e execução das estratégias de gestão inclusiva, com ênfase na integração de mulheres e jovens nas decisões e liderança da associação. Os profissionais contratados foram selecionados por meio de Termos de Referência (TDRs) e entrevistas, assegurando que os critérios técnicos e experiência fossem considerados na escolha dos especialistas que atuaram no projeto.

O especialista em agroindústria teve um papel importante na orientação técnica, especialmente no que se refere ao processo de formalização da agroindústria junto ao MAPA, garantindo que a associação cumprisse os requisitos legais e técnicos para sua operação, o que possibilitou o fortalecimento da infraestrutura e das atividades produtivas. As consultorias externas contribuíram com seu conhecimento para a implementação de práticas de gestão mais eficientes, fortalecendo a estrutura organizacional e institucional da ASCOCABI.

Com o objetivo de adquirir conhecimento sobre todo o fluxo da castanha, desde a colheita até a agroindústria, e os processos subsequentes, como limpeza, quebra, seleção das amêndoas, embalagem e comercialização, foi organizado um intercâmbio na cadeia produtiva da castanha. Este intercâmbio permitiu aos membros da ASCOCABI aprenderem sobre novas tecnologias, práticas de gestão, estratégias de comercialização e o fortalecimento de redes de colaboração. A atividade não apenas proporcionou a troca de experiências com outras organizações que já alcançaram sucesso na cadeia produtiva da castanha, mas também possibilitou a aplicação de novas ideias e melhores práticas na gestão da associação.

Objetivo 2: Realizar reformas e ampliação da agroindústria e adquirir insumos para potencializar as ações de produção, beneficiamento, processamento e comercialização, e fortalecendo a produção orgânica na região certificando 10.000 hectares: Para alcançar o objetivo de realizar reformas e ampliar a agroindústria, bem como adquirir insumos para fortalecer a produção, beneficiamento e comercialização da castanha, foram estruturadas ações que garantissem a execução das atividades, alinhadas às exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

O primeiro passo foi a contratação de profissionais especializados para assegurar a adequação da agroindústria às normas técnicas e regulamentares. Para isso, foram elaborados Termos de Referência (TDRs) detalhando os serviços necessários. Após a divulgação dos TDRs em redes sociais,

foram recebidas propostas de empresas e profissionais qualificados. A seleção foi realizada com base em critérios técnicos e financeiros, por meio de um documento de justificativa que considerou a melhor adequação às exigências e ao orçamento disponível. A empresa ou profissional selecionado firmou contrato formal com a associação, garantindo a execução das atividades conforme os padrões estabelecidos. Dentre as contratações realizadas, destacam-se:

- Engenheiro civil: responsável pela estruturação e adequação física da agroindústria, incluindo a pintura do prédio.
- Engenheira ambiental sanitária: responsável pela elaboração dos projetos técnicos necessários para a obtenção das licenças, incluindo o Plano de Controle Ambiental (PCA) e o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), além da organização de toda a documentação para solicitação do licenciamento ambiental junto à SEMA (LP, LI e LO).
- Técnico em elétrica: responsável pela manutenção e instalação elétrica, incluindo a atualização da rede elétrica para atender às necessidades da produção e a troca do transformador.
- Designer e especialista em marketing: responsável pela criação da marca e do manual de identidade visual completo para a Associação ASCOCABI, incluindo a formalização do registro da marca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Além da contratação dos serviços mencionados, foram adquiridos equipamentos e insumos essenciais à operação da agroindústria. Para isso, foram elaboradas Especificações Técnicas, detalhando as características e requisitos mínimos dos itens a serem adquiridos. Em seguida, foram coletados três orçamentos para análise comparativa, garantindo a melhor escolha em termos de qualidade e custo-benefício. Os investimentos incluíram:

- Compra de materiais de higiene, para garantir a conformidade sanitária.
- Dedetização do ambiente, visando segurança e controle de pragas.
- Instalação de câmeras de segurança, para monitoramento e proteção do patrimônio da associação.
- Compra de castanha, por meio do capital de giro, para fortalecimento da produção e comercialização.

Cada etapa foi conduzida com foco na regularização da agroindústria e no fortalecimento da cadeia produtiva, garantindo que a estrutura física e operacional estivesse adequada às exigências legais e preparada para impulsionar a produção e comercialização da castanha em novos mercados.

Objetivo 3: Adotar um plano de comunicação com princípios da Educomunicação promovendo o resgate da juventude, com 4 jovens liderando este trabalho: Para implementar esse plano, foram realizadas ações voltadas à estruturação da comunicação da associação, garantindo ferramentas adequadas e fortalecendo a identidade visual.

No âmbito da aquisição de equipamentos, foram comprados notebooks, impressora e mouses, visando proporcionar melhores condições de trabalho para a equipe responsável pela comunicação. Além disso, para a confecção dos materiais de comunicação, como camisetas, bonés, bolsas, panfletos, vídeos e livro, foi elaborado um Termo de Referência (TDR), permitindo a contratação de uma empresa especializada na criação de identidade visual. Essa empresa foi responsável pelo

desenvolvimento das artes e arquivos gráficos, assegurando que a associação tenha uma identidade visual consolidada e que, futuramente, possa confeccionar os materiais de forma independente. Com essas iniciativas, a comunicação da associação foi fortalecida, proporcionando maior visibilidade às ações desenvolvidas e ampliando o alcance da mensagem junto à comunidade e potenciais parceiros.

Gestão Financeira

A execução das atividades foi gerida de forma rigorosa, com um controle orçamentário transparente que permitiu garantir a correta aplicação dos recursos. O financiamento obtido pelo projeto REM foi distribuído conforme o planejamento no cronograma de atividades, elaborado anteriormente, com recursos destinados a reforma, aquisição de insumos e equipamentos, e capacitação dos associados.

O monitoramento do progresso das atividades foi realizado por meio de relatórios periódicos, reuniões de acompanhamento e avaliações contínuas da equipe da ASCOCABI, programa REM e FUNBIO, permitindo ajustes no planejamento e assegurando o cumprimento das metas estabelecidas. Quando necessário redirecionar recurso para outras atividades isso foi realizado por meio de solicitação de remanejamento, para o FUNBIO. O controle de todos os gastos foi feito por meio de planilhas no Excel e no próprio sistema Cérebro.

5. Resultados alcançados pelo Projeto:

O projeto da ASCOCABI gerou avanços em diferentes áreas, refletindo diretamente no fortalecimento da associação, na melhoria da infraestrutura da agroindústria e na ampliação das oportunidades para seus membros. A contratação de novo profissionais foi essencial para o suporte técnico na gestão e acompanhamento das atividades, garantindo maior eficiência na execução do projeto. A presença desses profissionais trouxe uma expertise necessária para a resolução de desafios, facilitando a coordenação das ações. Essa atuação contribuiu para a organização das tarefas, promovendo um melhor controle sobre prazos, recursos e resultados. Essa ampliação da equipe garantiu, assim, um avanço mais rápido e seguro nas etapas do projeto, assegurando que as metas estabelecidas fossem alcançadas.

Além disso, o grupo foi fortalecido por meio da participação em intercâmbios que permitiram a troca de experiências com outras organizações e comunidades envolvidas na cadeia produtiva da castanha. Esses intercâmbios foram fundamentais para ampliar o conhecimento sobre melhores práticas, técnicas de cultivo, processamento e comercialização, e possibilitaram o aprendizado de novas abordagens que podem ser aplicadas diretamente no contexto do projeto. A troca de

experiências proporcionou uma visão mais abrangente sobre as oportunidades e desafios do setor, além de permitir o fortalecimento de parcerias estratégicas que favorecem o crescimento contínuo e sustentável da associação. Com a gestão aprimorada e a integração de novos conhecimentos adquiridos nos intercâmbios, o projeto se tornou mais resiliente e preparado para lidar com os desafios do mercado, ao mesmo tempo em que fortalece a capacidade de liderança e o empoderamento das mulheres e jovens da comunidade.

A infraestrutura da agroindústria passou por reformas e ampliações que incluíram a adequação das instalações físicas e elétricas, garantindo um ambiente mais seguro e adequado para a produção, beneficiamento e armazenamento da castanha. Além das reformas estruturais, a formalização da agroindústria junto aos órgãos reguladores representou um marco importante no progresso do projeto. A elaboração e submissão de documentos técnicos para a regularização junto à Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) foram fundamentais para garantir a legalidade e conformidade das operações. Este processo não só facilita a obtenção das licenças e autorizações necessárias, mas também permite a comercialização dos produtos em mercados formais, ampliando as possibilidades de expansão e agregando valor à produção.

A regularização da agroindústria, além de proporcionar acesso a mercados mais amplos e competitivos, também fortalece a imagem da associação como um negócio sério e comprometido com a qualidade e a sustentabilidade. A obtenção das certificações necessárias abre portas para parcerias comerciais e contribui para a consolidação da marca no mercado, o que impacta diretamente no aumento da visibilidade e na potencialização da renda das famílias envolvidas na cadeia produtiva. Essas ações de infraestrutura e formalização foram passos decisivos para o crescimento sustentável da agroindústria e para o fortalecimento da cadeia de valor da castanha. Com a implementação do capital de giro e a aquisição de insumos estratégicos, a cadeia produtiva foi fortalecida, permitindo o início das operações da agroindústria e viabilizando a comercialização da castanha adquirida por esse recurso. Esse avanço não apenas impulsionou a geração de renda para os produtores envolvidos, mas também assegurou maior estabilidade financeira para a associação, possibilitando a reinvestimento na estrutura produtiva, a ampliação da capacidade de processamento e a inserção da castanha em mercados mais competitivos.

A comunicação da associação foi cuidadosamente estruturada, com o objetivo de ampliar sua visibilidade e fortalecer sua presença no mercado. A criação de uma identidade visual única, composta por um logotipo impactante e embalagens criativas, desempenhou um papel essencial nesse processo. O logotipo não apenas reflete os valores e a missão da associação, mas também contribui para o reconhecimento imediato da marca, estabelecendo uma conexão visual com o público-alvo. As embalagens criativas, por sua vez, não só atendem à necessidade de atratividade estética, mas também se destacam pela funcionalidade e inovação, agregando valor aos produtos e tornando-os mais desejáveis para os consumidores.

Além disso, a estruturação da comunicação, com o uso de ferramentas modernas como notebooks e outros equipamentos de suporte, possibilitou maior eficiência na gestão das atividades internas e na interação externas. Essa melhoria na infraestrutura de comunicação não só facilitou a organização e o acompanhamento das ações, mas também garantiu que a associação fosse capaz de se posicionar de forma clara e consistente no mercado. A importância dessa estratégia de comunicação vai além do simples ato de se tornar visível. Ela é essencial para criar uma imagem profissional e confiável, capaz de atrair novos parceiros, clientes e investidores. A identidade visual bem elaborada e a comunicação foram fundamentais para a construção de uma marca forte e de longo prazo, que ressoe com os valores da associação e gere um impacto positivo em sua trajetória. Dessa forma, a associação não só ganhou destaque, mas também conquista a fidelidade de seu público e se estabelece como uma referência no seu setor de atuação.

Os resultados alcançados demonstram avanços na estruturação e fortalecimento da ASCOCABI. A regularização da agroindústria, a melhoria na gestão, o fortalecimento da cadeia produtiva e a ampliação da visibilidade da associação são indicativos do impacto positivo do projeto. Além disso, as oportunidades geradas, como o aumento da participação de mulheres e jovens, o fortalecimento da produção e o apoio técnico contínuo, contribuem para a sustentabilidade e consolidação da ASCOCABI no mercado de castanha e produtos agroindustriais.

6. Avaliação dos Resultados:

A avaliação dos resultados do projeto da ASCOCABI, levando em conta os objetivos específicos, as atividades realizadas e os impactos gerados.

- **Adequação Física e Infraestrutural da Agroindústria**

Um dos principais resultados alcançados foi a reforma da estrutura física da agroindústria. As reformas realizadas, incluindo a adequação elétrica, a instalação de sistemas de segurança e a pintura da estrutura, garantiram um ambiente mais seguro, funcional e de acordo com as exigências sanitárias e ambientais, conforme estabelecido pelo MAPA.

- A adequação da rede elétrica, incluindo a substituição do transformador, irá garantir a operação dos equipamentos, que antes eram inviáveis devido à limitação da rede elétrica.
- A obtenção das licenças ambientais e a formalização da agroindústria junto ao MAPA foi um marco importante, pois permitirá à associação operar legalmente e fortalecer a confiança do mercado na produção da ASCOCABI.
- A reforma da estrutura física da agroindústria possibilitará o início das operações.

- A melhoria das condições de trabalho.
- A aquisição de novos equipamentos e insumos foi essencial para melhorar a eficiência do beneficiamento e processamento da castanha, que tornará o processo mais organizado e profissional.
- A compra de materiais de higiene e a dedetização do ambiente garantiram que a agroindústria cumprisse as normas sanitárias, contribuindo para a qualidade do produto.
- A certificação de produção orgânica potencializará a competitividade da ASCOCABI no mercado, permitindo o acesso a novos nichos de consumidores que valorizam produtos sustentáveis.
- A implementação do plano de gestão inclusiva, com mulheres e jovens assumindo posições de liderança e influenciando as decisões dentro da associação.
- O intercâmbio realizado permitiu aos membros da ASCOCABI adquirir novas habilidades e conhecimentos, o que resultou em uma melhoria na gestão da associação.
- O empoderamento das mulheres e dos jovens dentro da associação fortaleceu a estrutura organizacional e ampliou a visão estratégica da ASCOCABI.
- A maior representatividade das mulheres e jovens nas decisões contribuiu para a construção de um ambiente mais colaborativo e diversificado, o que aumentou a capacidade da associação de se adaptar e inovar.
- Plano de Comunicação e Visibilidade da ASCOCABI, o fortalecimento da comunicação da ASCOCABI foi outro resultado significativo do projeto. A criação de uma identidade visual sólida, incluindo logotipo, manual de identidade visual e materiais de divulgação, proporcionou à associação uma imagem mais profissional e consistente.
- A identidade visual desenvolvida para a associação contribuiu para a criação de uma imagem mais profissional e reconhecível.
- A aquisição de equipamentos para a equipe de comunicação, como notebooks e impressora, possibilitou um trabalho mais eficiente e estratégico na divulgação das ações da ASCOCABI.
- A comunicação eficaz não só fortaleceu a imagem da associação, mas também ajudou a atrair novos parceiros e clientes, ampliando o alcance das ações da ASCOCABI.
- Gestão Financeira e Monitoramento de Resultados, do projeto foi uma peça-chave para garantir que os recursos fossem utilizados de maneira eficiente. A transparência nos processos de alocação de recursos, o controle rigoroso dos gastos e o monitoramento contínuo das atividades contribuíram para o sucesso da execução do projeto.
- A utilização de ferramentas de controle financeiro, como o sistema Cérebro e planilhas no Excel, garantiu o acompanhamento preciso dos recursos e possibilitou ajustes quando necessário.
- O monitoramento contínuo através de relatórios periódicos e reuniões de acompanhamento permitiu a identificação de desafios e oportunidades ao longo da execução do projeto.

- A gestão financeira transparente e eficiente não apenas garantiu o bom uso dos recursos, mas também fortaleceu a capacidade administrativa da associação, preparando-a para gerir outros projetos no futuro.
- A alocação eficiente dos recursos possibilitou a execução das atividades planejadas dentro do cronograma e orçamento estabelecidos, resultando a conclusão do projeto.

O impacto do projeto foi significativo tanto para os beneficiários diretos quanto para a associação como um todo. Do ponto de vista dos beneficiários, o projeto trouxe melhorias concretas em suas condições de vida, oferecendo recursos, capacitação e oportunidades que antes eram inacessíveis. Muitos relataram um aumento maior autonomia e melhores perspectivas para o futuro.

Para a associação, o projeto fortaleceu sua atuação e visibilidade, ampliando seu alcance e consolidando sua credibilidade perante a comunidade e parceiros. Além disso, houve um fortalecimento das redes de colaboração, abrindo portas para novas iniciativas e parcerias estratégicas. O sucesso do projeto demonstrou a importância de ações contínuas e sustentáveis, motivando a busca por novos investimentos e aprimoramento das atividades oferecidas.

A avaliação qualitativa dos resultados do projeto da ASCOCABI demonstra que a associação alcançou progressos significativos em diversas frentes: infraestrutura, capacidade produtiva, inclusão social e comunicação. A implementação de reformas, aquisição de equipamentos e a criação de uma identidade visual forte ajudaram a melhorar a competitividade da associação no mercado, ao mesmo tempo em que promoveram o empoderamento de mulheres e jovens na região. A gestão financeira eficaz e o acompanhamento contínuo garantiram que os recursos fossem bem aplicados, contribuindo para a sustentabilidade a longo prazo do projeto. Em suma, o projeto não apenas fortaleceu a ASCOCABI como uma organização produtiva e competitiva, mas também teve um impacto positivo no desenvolvimento social e econômico da comunidade de Itaúba.

6.1 Avaliação dos riscos e oportunidades:

A avaliação do projeto da ASCOCABI, considerando os riscos e desafios enfrentados durante sua execução, onde se houve os riscos relacionados ao tempo e prazo de execução das atividades:

- Desafios na contratação e execução dentro do prazo: O tempo disponível para contratar os profissionais e a execução das atividades dentro do prazo de cada contrato foi um risco importante. Em um projeto como o da ASCOCABI, onde as reformas e aquisições foi preciso estar alinhado as regulamentações específicas, o tempo apertado poderia impactar a qualidade das entregas. Onde se corria o risco de atraso por parte dos profissionais.

- Gestão de tempo das equipes envolvidas: A gestão das equipes, tanto internas quanto externas, também exigiu um controle rigoroso de prazos. O fato de os profissionais terem tempo limitado para executar suas atividades poderia gerar sobrecarga ou dificuldades na execução de algumas etapas, resultando em falhas na implementação de práticas e processos que exigem tempo de adaptação e aperfeiçoamento.
- Limitação orçamentária: Como quase todo o recurso do projeto foi destinado a reforma do espaço da agroindústria. Houve uma limitação e falta de dinheiro suficiente, impediu que fossem adquiridos itens importantes para a operação da agroindústria, como as embalagens para comercialização dos produtos, equipamentos para a melhoria das condições de trabalho (como torneiras com pedal elétrico e itens de higiene como lixeiras e medidor de umidade de grãos), e materiais básicos para o funcionamento diário da equipe (prateleiras de ferro, armários para funcionários, uniformes, entre outros).
- Priorização de recursos: A dificuldade financeira obrigou a ASCOCABI a fazer escolhas estratégicas sobre o que seria adquirido, o que resultou em lacunas no que tange à infraestrutura e equipamentos que poderiam melhorar a eficiência do processo produtivo. Esse aspecto sublinha a necessidade de uma análise mais detalhada do orçamento e de uma possível busca por fontes adicionais de financiamento para garantir a cobertura completa das necessidades da associação.
- Visão aprimorada sobre os processos da associação: Um dos resultados mais positivos do projeto foi a oportunidade que a equipe da associação, incluindo a presidente e os associados, teve de entender, na prática, a complexidade dos processos necessários para o funcionamento de uma agroindústria. Esse aprendizado foi crucial para a ASCOCABI, pois ajudou a identificar as necessidades reais de operação, desde a infraestrutura física até os processos de beneficiamento e comercialização.
- Implementação de boas práticas operacionais: Ao participar de intercâmbios e treinamentos, os membros da ASCOCABI aprenderam sobre as melhores práticas em cada etapa da cadeia produtiva da castanha. Isso inclui a gestão de qualidade na seleção e embalagem das castanhas, além da criação de um manual de boas práticas para os colaboradores. Esse processo de capacitação é fundamental para garantir que a associação possa entregar um produto de alta qualidade ao mercado, aumentando sua competitividade e potencial de rentabilidade.
- Rentabilidade e sustentabilidade: O projeto proporcionou à ASCOCABI a visão de que, para ser rentável, a associação precisa ter uma operação bem estruturada, com equipamentos adequados e processos bem definidos. Isso significa que, além da produção e do beneficiamento, a organização também precisa ter um forte foco em práticas de comercialização que assegurem que os produtos atendam aos padrões de qualidade exigidos pelo mercado.
- Resultados alcançados: Apesar dos desafios financeiros e das limitações orçamentárias, o projeto gerou avanços significativos em áreas cruciais, como a estruturação da agroindústria, a capacitação da equipe e a formalização dos processos. A implementação das reformas e a aquisição de alguns equipamentos essenciais permitiram que a ASCOCABI avançasse, mesmo que não tenha sido possível concluir todos os itens planejados.
- Necessidade de maior planejamento e captação de recursos: A experiência reforça a importância de um planejamento orçamentário mais detalhado, que leve em conta não apenas as necessidades imediatas, mas também o custo de operação e manutenção a longo prazo. Além disso, a busca por

novos recursos financeiros deve ser uma prioridade, para garantir que todos os itens essenciais para o bom funcionamento da agroindústria sejam adquiridos e implementados.

O projeto trouxe à tona desafios importantes, mas também gerou uma grande oportunidade de aprendizado e evolução para a ASCOCABI. Com um melhor planejamento e mais recursos, a associação tem potencial para crescer ainda mais e conquistar a sustentabilidade desejada, tanto social quanto financeiramente.

6.2 Avaliação dos resultados alcançados

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (<i>quantificar</i>)
A1.1.: Plano de gestão implementado, tratando a equidade de gênero e juventude com incidência política.	A1.1.1.: Consultoria para a elaboração do plano de gestão inclusiva e com equidade de gênero e juventude.	Plano de gestão consolidado, e em uso pelo grupo. Plano de gestão consolidado, e em uso pelo grupo.	Atividade não executada.
	A1.1.2.: Capacitações em gestão, associativismo e cooperativismo.	Plano de gestão consolidado, e em uso pelo grupo.	20 pessoas capacitadas em noções básicas sobre associativismo e cooperativismo
	A1.1.3.: Contratação técnica para apoiar no processo de gestão e na execução da proposta.	Plano de gestão consolidado, e em uso pelo grupo.	Contratação da equipe de coordenação do projeto (coordenadora, ordenadora, suporte da coordenação e da ordenação e especialista em agroindústria)
	A1.1.4.: Intercâmbio a experiências de sucesso na cadeia produtiva da castanha	Plano de gestão consolidado, e em uso pelo grupo.	Intercâmbio realizado na COOPAVAM em agosto/2024.
A2.1.: Adequações das estruturas físicas, constituição do capital de giro e melhorias	A2.1.1.: Reforma e ampliação do prédio da associação	Adequação e ampliação da Estrutura física da agroindústria.	Contratação de engenheiro ambiental e

no processo de produção, beneficiamento, processamento e comercialização.			sanitário, contratação de engenheiro civil e especialista de agroindústria. Manutenção e instalação elétrica.
	A2.1.2.: Implementação do capital de giro	Adequação e ampliação da Estrutura física da agroindústria.	A compra da castanha para o início da operação da agroindústria, fortalecendo sua estrutura produtiva e garantindo a geração de renda para os associados.
	A2.1.3.: Aquisição de insumos para o fortalecimento da cadeia produtiva (código de barras, rótulos, embalagens, sacarias e ferramentas).	Adequação e ampliação da Estrutura física da agroindústria.	Desenvolvimento de artes das embalagens e rótulos conforme as normas da ANVISA e MAPA; Processo de registro da marca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).Fortalecimento da identidade visual da associação, agregando valor à marca e melhorando sua competitividade no mercado.
	A2.1.4.: Compra de veículo para apoiar na gestão e acompanhamento das atividades.	Adequação e ampliação da Estrutura física da agroindústria.	Atividade não executada.

	A2.1.5.: Aquisição e instalação de equipamentos para beneficiamento, para rede de energia elétrica e transformador.	Adequação e ampliação da Estrutura física da agroindústria.	Reforma elétrica, elaboração de projeto elétrico, compra e instalação de componentes elétricos, transformador, padrão trifásico, disjuntor, poste e sistema de combate a incêndio.
A3.1.: Implementação de um plano de comunicação envolvendo a juventude por meios dos princípios da Educomunicação, promovendo campanha no grupo e abrangendo a região pelas plataformas de comunicação	A3.1.1.: Contratação de uma consultoria qualificada.	Plano de comunicação.	Consultoria para estudo e confecção da marca, registro no INPI e manual de uso da marca; arte design de todas as embalagens com rotulagem nutricional e códigos de barras; placas de sinalização e fachada da agroindústria; arte e design dos materiais de comunicação e produtos promocionais da associação.
	A3.1.2.: Aquisição de equipamentos para a comunicação.	Plano de comunicação.	Compra de dois notebooks e compra de uma impressora.
	A3.1.3.: Confecção dos materiais de comunicação (camisas, bonés, bolsas, panfletos, vídeos e livro).	Plano de comunicação.	Contratação de equipe profissional para o desenvolvimento e reformulação da identidade visual, o registro no INPI, manual de aplicação, uniformes, panfletos, cartão de visita.



7. Lições Aprendidas

O projeto proporcionou a ASCOCABI uma série de aprendizados importantes, tanto em relação ao planejamento e execução das atividades quanto à forma de gestão dos recursos e da equipe.

1. Importância de um Planejamento Financeiro Eficiente:

- **Lição Aprendida:** O projeto revelou a importância de um planejamento financeiro detalhado e bem estruturado. A associação aprendeu que, para garantir a execução bem-sucedida das atividades, é necessário alocar os recursos de forma estratégica e cuidadosa, priorizando as áreas mais críticas e essenciais para o sucesso do projeto. Destinar corretamente o dinheiro às atividades que realmente trazem impacto para o desenvolvimento da agroindústria foi uma lição fundamental.
- **O Que Poderia Ter Sido Evitado:** A falta de uma previsão orçamentária mais robusta para cobrir todos os custos, desde a infraestrutura até a aquisição de materiais de consumo, foi um erro que impactou negativamente o andamento do projeto. Tendo em mente que a gestão financeira precisa ser antecipada, a associação poderia ter evitado cortar custos em áreas cruciais, como a compra de materiais de embalagem e equipamentos de higiene, que ficaram de fora por falta de recursos.

2. A Importância de Contratar Profissionais Qualificados:

- **Lição Aprendida:** Uma das lições mais valiosas foi entender a importância de contratar profissionais qualificados e com experiência. A associação sofreu com a má contratação de profissionais que não tinham a experiência necessária para operar corretamente os processos da agroindústria. Isso gerou atrasos, falhas na execução e, por fim, prejudicou a qualidade do trabalho entregue.
- **O Que Poderia Ter Sido Evitado:** Investir em uma seleção de profissionais mais rigorosa e detalhada poderia ter evitado uma série de problemas relacionados à execução das tarefas. A contratação de profissionais com expertise nas áreas específicas (engenharia, operação de equipamentos etc.) teria garantido uma execução mais eficiente e de qualidade.

3. Necessidade de Acompanhamento e Monitoramento Contínuo:

- **Lição Aprendida:** O acompanhamento contínuo das atividades foi essencial para identificar problemas logo no início e corrigir desvios antes que se tornassem mais graves. Isso incluiu a necessidade de monitorar de perto o desempenho dos profissionais, garantindo que estivessem cumprindo seus prazos e entregando resultados de acordo com as expectativas.
- **O Que Poderia Ter Sido Evitado:** A falta de um monitoramento mais rígido de perto durante algumas fases do projeto acabou permitindo que certos problemas não fossem detectados a tempo, resultando em retrabalho e atrasos. A associação aprendeu que um acompanhamento mais detalhado e frequente poderia ter evitado parte dessas falhas.

4. A Importância de Buscar Apoio e Conhecimento:

- **Lição Aprendida:** Ao longo do projeto, a associação aprendeu a importância de buscar informações e apoio externo para o desenvolvimento do projeto. Isso envolveu o aprendizado de como buscar

consultoria especializada e estabelecer parcerias com instituições que pudessem fornecer orientação técnica, como cursos, treinamentos e redes de apoio. Esse aspecto permitiu que a associação se tornasse mais informada sobre as melhores práticas e se adaptasse rapidamente às exigências do mercado.

- **O Que Poderia Ter Sido Evitado:** Em alguns momentos, a associação tentou resolver questões técnicas e operacionais de forma isolada, sem o devido apoio especializado. Isso gerou ineficiência em algumas áreas e poderia ter sido evitado com uma maior proatividade na busca de suporte externo. Buscar apoio mais cedo teria acelerado o aprendizado e a adaptação aos desafios do projeto.

5. Gestão de Expectativas e Comunicação Interna:

- **Lição Aprendida:** O projeto evidenciou a importância de uma boa gestão de expectativas dentro da equipe e entre os associados. Manter uma comunicação clara e contínua sobre os desafios enfrentados, as limitações orçamentárias e as mudanças no cronograma foram essenciais para garantir que todos estivessem alinhados quanto aos objetivos e prazos.
- **O Que Poderia Ter Sido Evitado:** A falta de uma comunicação mais assertiva e a gestão inadequada das expectativas entre os membros da associação geraram frustrações e desentendimentos. Isso poderia ter sido evitado com uma comunicação mais transparente e regular, garantindo que todos tivessem uma visão realista do que poderia ser alcançado dentro das limitações do projeto.

6. Capacitação e Treinamento Continuado:

- **Lição Aprendida:** A capacitação dos profissionais envolvidos no projeto foi fundamental para o sucesso das atividades. A associação aprendeu que investir em treinamento contínuo das equipes não apenas melhora a execução das tarefas, mas também contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos, além de aumentar a qualidade do produto.
- **O Que Poderia Ter Sido Evitado:** A falta de investimentos em treinamentos adicionais e na atualização constante das habilidades dos profissionais gerou alguns gargalos operacionais. A associação poderia ter minimizado problemas operacionais com mais treinamentos e reciclagem, especialmente na utilização dos novos equipamentos e no processo de manipulação de alimentos.

Resumo das Lições Aprendidas:

- Planejamento financeiro eficaz é crucial para a alocação correta dos recursos e sucesso do projeto.
- Contratação de profissionais qualificados e experientes é essencial para garantir a qualidade do trabalho e evitar retrabalho.
- Acompanhamento e monitoramento constante são fundamentais para identificar problemas precocemente.
- Buscar apoio e conhecimento externo acelera o desenvolvimento da associação e melhora os resultados.
- Gestão de expectativas e comunicação interna deve ser clara e regular para manter o time alinhado.
- Capacitação contínua da equipe melhora a eficiência e a qualidade do produto.

Em suma, as lições aprendidas foram vitais para a evolução da ASCOCABI, proporcionando uma base sólida para o crescimento futuro da associação e para o aprimoramento de suas operações e gestão.

8. Conclusão

O desenvolvimento do projeto da ASCOCABI, que tem como foco a melhoria das operações de uma agroindústria voltada para o processamento e comercialização de castanhas, trouxe avanços significativos para a associação. No entanto, também revelou desafios que precisam ser abordados para garantir a continuidade e a consolidação de seus objetivos no futuro.

1. Desenvolvimento do Projeto

O projeto teve como principal objetivo melhorar a infraestrutura e os processos de produção da ASCOCABI, com foco na aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal e melhoria da gestão financeira. Durante a execução do projeto, a associação enfrentou desafios relacionados à contratação de profissionais qualificados e ao gerenciamento eficaz dos recursos financeiros, o que afetou algumas das suas metas de execução. Contudo, o projeto também proporcionou valiosos aprendizados, como a necessidade de planejamento financeiro mais rigoroso e a importância de buscar apoio técnico especializado.

A associação avançou na construção de uma base operacional mais robusta, com a implementação de processos mais estruturados para a produção das castanhas. Além disso, o projeto incentivou a associação a buscar maior profissionalização e capacitação de seus associados, o que, por si só, representa um avanço importante.

2. Impactos do Projeto

O impacto imediato do projeto foi a melhoria da capacidade produtiva, embora não tenha sido possível atender todas as necessidades planejadas devido a limitações orçamentárias. As principais melhorias identificadas foram nas condições de trabalho e na estrutura física da associação, incluindo a introdução de equipamentos que possibilitaram uma produção mais eficiente e a organização de processos essenciais, como o embalamento e a comercialização.

Entretanto, o projeto também trouxe desafios em relação à gestão de expectativas e à capacidade de executar todas as etapas conforme o cronograma inicial. A falta de recursos suficientes comprometeu a compra de materiais essenciais, como embalagens adequadas e equipamentos de higienização, que são críticos para garantir a qualidade final do produto.

Porém, um dos maiores impactos do projeto foi o aprendizado coletivo da associação sobre a importância de um planejamento estratégico e da necessidade de se adaptar à realidade do mercado. A ASCOCABI aprendeu que, para se tornar uma referência no setor, precisa não apenas melhorar seus processos, mas também alinhar suas práticas às exigências de qualidade do mercado, garantindo que os produtos oferecidos atendam a padrões elevados e sejam competitivos.

3. Desdobramentos do Projeto e Desafios Futuramente

Embora o projeto tenha trazido benefícios importantes para a associação, como maior organização e alguns ganhos operacionais, existem desafios que precisam ser superados para garantir sua continuidade e crescimento sustentável.

4. **Melhoria da Eficiência Operacional:** Um dos pontos principais para a continuidade e sucesso do projeto é a modernização do processo de quebra das castanhas. Atualmente, a quebra das castanhas é feita de forma manual, o que é demorado e ineficiente. A aquisição de máquinas adequadas para a quebra das castanhas é essencial para aumentar a produtividade e reduzir os custos de produção. As máquinas permitirão que a associação realize o processamento de forma mais rápida e eficaz, além de aumentar a qualidade do produto, o que é fundamental para conquistar a confiança do mercado e ganhar competitividade.
5. **Integração de Tecnologia e Automação:** A introdução de equipamentos automatizados para descascar, separar e embalar as castanhas ajudará a agilizar os processos e a reduzir a dependência do trabalho manual, o que é uma mudança estratégica crucial para a sustentabilidade a longo prazo. A automação dos processos proporcionará maior eficiência e consistência na produção, permitindo que a associação atenda a uma demanda maior e com maior qualidade.
6. **Capacitação Contínua e Treinamentos:** Para garantir que a associação tenha sucesso na implementação dessas máquinas, será fundamental investir em capacitação contínua da equipe para a operação dos novos equipamentos. Treinamentos especializados serão necessários para garantir que todos os profissionais envolvidos na operação das máquinas compreendam seu funcionamento e possam operar com segurança e eficiência.
7. **Gestão de Recursos Financeiros e Parcerias:** Como o projeto atual enfrentou desafios orçamentários, a associação precisará buscar novos recursos e parcerias estratégicas para viabilizar a compra das máquinas e a expansão das operações. Isso pode incluir a busca por financiamentos, subsídios governamentais ou parcerias com empresas privadas e outras organizações de apoio à agricultura e agroindústria. A melhoria da gestão financeira será crucial para garantir que os recursos sejam bem administrados e que a associação possa reinvestir os lucros de forma eficaz.
8. **Sustentabilidade e Rentabilidade:** O objetivo final da ASCOCABI é se tornar uma referência no mercado, com produtos de alta qualidade e rentabilidade para todos os associados. A implementação de uma gestão eficiente e sustentável será fundamental para alcançar esse objetivo. A associação precisa desenvolver uma estratégia de comercialização sólida, estabelecendo parcerias com mercados locais e regionais, além de investir na marca da associação para tornar seus produtos reconhecidos e valorizados.
9. **Continuidades e Desafios Futuros**

Para garantir a continuidade e o crescimento futuro da ASCOCABI, é fundamental que a associação implemente ações para superar os desafios identificados. Além disso, o planejamento estratégico para os próximos anos deve focar em:

- Automatizar o processo de quebra das castanhas para garantir maior eficiência.
- Fortalecer a gestão financeira, priorizando a alocação de recursos para as áreas que mais impactam a produção.
- Buscar novas fontes de financiamento para a aquisição de equipamentos e modernização da infraestrutura.
- Investir em treinamentos contínuos para os associados, com foco na operação dos novos equipamentos e na melhoria das práticas operacionais.
- Desenvolver uma estratégia de comercialização eficaz, incluindo o fortalecimento da marca e a ampliação dos canais de venda.

Ao consolidar essas ações, a ASCOCABI estará não apenas melhorando sua capacidade produtiva, mas também criando uma base sólida para seu crescimento a longo prazo, garantindo a rentabilidade e o bem-estar de todos os seus associados.

9. Conclusão

Em síntese, o projeto trouxe avanços importantes para a ASCOCABI, mas também evidenciou a necessidade de um planejamento financeiro mais robusto, da qualificação constante da equipe e da modernização dos processos. A continuidade do projeto depende do investimento em novas tecnologias, melhoria contínua da gestão financeira e do fortalecimento das parcerias, para que a associação possa se tornar uma referência no mercado e oferecer aos seus associados as condições de trabalho e rentabilidade desejadas.

10. Referências Bibliográficas

11. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.